

**APESAR DA ACCÇÃO INIMIGA**

# RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DO DONDO

27  
12  
84

O distrito do Dondo, na provincia de Sofala, encontra-se empenhado na recuperação da sua economia, que tem sido prejudicada pela accção dos bandos armados que, actuando ainda em certas zonas, impedem, principalmente, a livre circulação de comboios e, conseqüentemente, o fornecimento regular de mercadorias, como matérias-primas necessárias para a laboração das fábricas. Para o efeito, toda a população activa encontra-se engajada em cursos político-militares para a autodefesa. Paralelamente, a última Sessão da Assembleia Distrital, recentemente realizada, recomendou o desencadeamento de accções militares conjuntas com outros distritos, como meio eficaz de varrer o Inimigo da zona.

Confinando com a cidade da Beira, os distritos de Cheringoma, Nhamatanda, Búzi e Dondo, cuja localidade-sede dista cerca de 30 quilómetros da capital provincial, é um distrito com enorme peso económico, não só para a Provincia de Sofala, mas também para o País, pois encontram-se nele sediadas três empresas estratégicas e dois projectos, designadamente Cimentos de Moçambique, Lusalite, Açucareira de Mafambisse e os Projectos F04 e de renovação da linha férrea Dondo-Dirunde.

É igualmente um entroncamento ferroviário de significativa importância das linhas férreas Beira-Machipanda e Beira-Sena.

Porém, é de assinalar a existência de alguns focos de desestabilização inimiga, especialmente em Mondze, Nhamacuenguere, Urema e Savane — todos na Localidade de Chinamacondo — a partir dos quais os bandidos armados continuam a praticar accções de sabotagem nas vias de comunicação, especialmente ferroviárias.

Essas accções têm impedido a livre e regular circulação de comboios e, conseqüentemente, o fornecimento de matérias-primas essenciais à laboração das fábricas de Cimento e Lusalite.

Face a esta situação, o órgão máximo do Poder do Estado no distrito recomendou algumas accções tendentes a acelerar a destruição total do

Inimigo na zona, entre as quais se destacam:

- Desencadeamento de accções militares, em coordenação com outros distritos, especialmente os vizinhos.
- Garantia da participação activa de toda a população formada nos cursos de autodefesa em accções de patrulhamento dos diversos bairros do distrito.
- Reciclagem de milícias já formados, de modo a elevar a sua preparação e capacidade combativas.

## AUTODEFESA

De acordo com o documento final, apresentado publicamente na sessão de encerramento da Assembleia Distrital, existe no seio da população um enorme entusiasmo pelas tarefas de autodefesa.

Como corolário desse empenhamento, mais de cinco mil instruendos encontram-se em cursos político-militares em diversos centros, o que eleva para mais de nove mil o total de milícias formados, equivalendo a mais de 12 por cento de toda a população do distrito.

Além deste passo qualitativo no domínio organizativo, a accção combativa das Forças de Defesa e Segu-

rança estacionadas na região tem evoluído favoravelmente, tendo nos últimos meses permitido a destruição de diversos acampamentos inimigos, captura de diverso armamento e recuperação de mais de 90 elementos da população que viviam compulsivamente com os bandos armados.

A maior parte destas pessoas está instalada na Aldeia Comunal de Chizamacondo, junto ao bairro com o mesmo nome.

## RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

No plano económico, a Assembleia Distrital debruçou-se profundamente sobre o desenvolvimento das zonas rurais, tendo recomendado às Assembleias de Localidade para prestarem mais atenção a este sector, discutindo, em análise conjunta, os problemas dos residentes das aldeias comunitárias, com vista ao melhoramento económico e social.

A intensificação da utilização da tracção animal como alternativa à carência de meios mecânicos foi outra medida preconizada para a área de agricultura. Também para este sector, a Assembleia Distrital deu instruções à Direcção Distrital para o aproveitamento correcto de sementes pois têm-se verificado diversas vezes chegadas tardias deste factor de produção facto que tem influenciado negativamente os resultados da produção agrícola.

O distrito do Dondo, cuja população total é de 72 mil habitantes, possui quatro localidades, nomeadamente a Localidade-Sede, Mafambisse, Mutua e Chinamacondo. A sua principal produção é o arroz, milho, mapira, batata-doce e mandioca e concentra-se, além do sector familiar, no sector cooperativo, estatal e privado, ocupando este último as margens férteis do Rio Púnguè.